

PERSPECTIVAS DA LITERATURA DE AXÉ NA OBRA “SETE HISTÓRIAS DE NEGROS”, DE UBIRATAN CASTRO DE ARAÚJO

Isabela dos Santos Cavalcante (UNEB)

isabelacavalcante81@gmail.com

Gildecide Oliveira Leite (UNEB)

gildecileite@gmail.com

O presente estudo foi impulsionado pelo contato com a obra através do Programa de Iniciação científica no vigente projeto, intitulado “Baianidades: Literatura, identidade, memória, história”, vinculado ao subprojeto “Literatura de Axé em ‘Sete Histórias de Negros’, de Ubiratan Castro de Araújo”, o qual é instruído pelo orientador Prof. Dr. Gildecide Oliveira Leite, pelo apoio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A obra oferece uma perspectiva única sobre a literatura de axé, destacando a rica herança cultural afro-brasileira. Através de sete contos, Ubiratan mergulha nas tradições religiosas, mitologias e experiências históricas dos negros no Brasil, explorando temas como identidade e resistência. Cada história é habilmente tecida com elemento do candomblé e outras práticas culturais afro-brasileiras, oferecendo uma visão autêntica e multifacetada da afro-brasilidade. Ao fazê-lo, o autor não apenas enriquece o panorama da literatura brasileira, mas também destaca a importância de preservar e celebrar a diversidade cultural do país. Este artigo analisa criticamente a contribuição de “Sete Histórias de Negros” para a literatura de axé, examinando como os contos de Araújo dão voz às experiências e perspectivas dos negros brasileiros, enquanto também promovem uma compreensão mais profunda e inclusiva da herança africana no Brasil.

Palavras-chave:

Cultura. Resistência. Literatura de axé.